

Engenharia Florestal

Testes de progênies de *Eremanthus erythropappus* no Sul de Minas Gerais

Allan Patrik Feliciano - 10º módulo de Eng. Florestal.

Rodolfo Soares Almeida - Coorientador DCF, UFLA. Doutorando em Engenharia Florestal.

Nicolas Augusto Pereira - 10º módulo de Eng. Florestal.

João Victor Reis e Silva - 10º módulo de Eng. Florestal.

Maria Lopes Avelar - Doutoranda em Engenharia Florestal.

Lucas Amaral de Melo - Orientador DFC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A *E. erythropappus* é uma espécie nativa na qual a exploração de sua madeira para mourões e a extração de óleo essencial alfabisabolol são seus maiores atrativos econômicos. Contudo, esta espécie é pouco domesticada e seu potencial produtivo ainda não é explorado de forma eficiente. Dessa forma, o programa de melhoramento genético visa impulsionar o potencial produtivo da espécie, através da seleção de genótipos mais eficientes no seu crescimento e produção de óleo essencial. Objetivou-se avaliar dois testes de progênies de *E. erythropappus* nas cidades de Baependi e Aiuruoca e selecionar progênies quanto à altura. Os testes de progênies foram implantados no ano de 2016 nos dois municípios, com genótipos selecionados em um teste de procedências e progênies instalado em 2005, em Baependi. Em Aiuruoca utilizou-se o delineamento em blocos completos casualizados, enquanto em Baependi, blocos incompletos. Aos três anos e meio foi avaliada a altura das plantas, sendo os dados processados pelo software Selegen, utilizando o modelo 1 para o teste de Aiuruoca e o modelo 15 para o teste de Baependi. Ambos os modelos utilizam a abordagem de modelos mistos (REML/BLUP) na estimação dos componentes de variância e predição de valores genéticos. Para ambos os experimentos, de modo preliminar, houve uma baixa variabilidade para a altura, explicitada pelo baixo coeficiente de variação genotípico (CVgp) entre as progênies, 4,07 em Aiuruoca e 2,56 em Baependi, e uma baixa herdabilidade para altura (h^2a : 0,11 e 0,07 e h^2m : 0,41 e 0,37), Aiuruoca e Baependi, respectivamente. Contudo o modelo experimental mostra-se adequado, conforme demonstrado pelo baixo CVe. A avaliação foi realizada de forma precoce, havendo a possibilidade da altura ainda não se expressar de maneira marcante entre os genótipos. As progênies 12, 15, 24, 36 e 42 foram as que se destacaram em Aiuruoca, enquanto as progênies 1, 27, 31, 32 e 34 foram as que se destacaram em Baependi. As progênies selecionadas de forma precoce necessitam ser validadas na idade de exploração comercial para a espécie, contudo é um indicativo do potencial de aumentar a produtividade da espécie pela seleção dos melhores genótipos.

Palavras-Chave: candeia, melhoramento genético, seleção precoce.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=jSijgWZdDt0>